

ANESTESIA PERIDURAL COM LIDOCAÍNA EM UM POTRO: RELATO DE CASO**EPIDURAL ANESTHESIA WITH LIDOCAINE IN A FOAL: A CASE REPORT**Thomas Alexander Trein¹Gabriel Isola Braga²Breno Curty Barbosa²Bárbara Giacomini Ferrari²Paulo Sérgio Patto dos Santos³Valéria Nobre Leal de Souza Oliva⁴Juliana Regina Peiró⁵**RESUMO**

Um equino macho, raça Manga Larga, de 20 dias de idade, pesando 55 kg foi atendido no Hospital Veterinário “Luiz Quintiliano de Oliveira” com histórico de queda no dia anterior, apresentando impotência funcional e desvio do eixo ósseo do membro pélvico esquerdo (MPE). Ao exame radiográfico, constatou-se uma fratura classificada como Salter- Harris tipo II, na região distal da tíbia esquerda, com indicação para osteossíntese. Ao exame físico geral, observou-se frequência cardíaca (FC) de 82 batimentos.min⁻¹, frequência respiratória (*f*) de 60 movimentos.min⁻¹, mucosas róseas, tempo de preenchimento capilar de dois segundos, temperatura retal (T°C) de 38,5°C e hidratação adequada. Como medicação pré-anestésica, administrou-se xilazina (0,5 mg.kg⁻¹) IV. A indução foi realizada por meio da administração de midazolam (0,1mg.kg⁻¹) e cetamina (2mg.kg⁻¹) IV. Seguiu-se a intubação orotraqueal com sonda nº 12 conectando-se a um circuito anestésico com reinalação parcial de gases, e a manutenção foi realizada com isoflurano em fluxo diluente de oxigênio a 100%, sob ventilação espontânea. Realizou-se a técnica de anestesia peridural com o paciente em decúbito lateral direito, introduzindo uma agulha 30x8 percutaneamente até atingir o espaço peridural entre as vértebras L6 e S1, onde se administrou lidocaína a 2% (2,2mg.kg⁻¹) com vasoconstritor, perfazendo um volume de 6 mLs. Adicionalmente foi realizado o bloqueio perineural dos nervos tibial e fibular do membro acometido, com administração de 5 mLs de lidocaína a 2% com vasoconstritor em cada ponto. A administração de anestésicos locais pela via peridural na região L6 – S1 não é rotineiramente usada em equinos, uma vez que provoca ataxia ou perda do tônus muscular, aumentando os riscos relacionados à intervenção anestésica. No entanto, a recuperação do potro nesse relato de caso foi rápida e isenta de complicações, provalvemente proporcionando anestesia multimodal e conseqüentemente menor depressão cardiovascular. A associação da anestesia peridural e bloqueio dos nervos tibial e fibular à anestesia geral, pode ser uma alternativa para intervenções cirúrgicas em membros pélvicos de potros, uma vez que demonstrou ser efetiva e de fácil execução.

Palavras-chave: anestesia balanceada, bloqueio regional, equino, peridural lombossacra.

¹Médico Veterinário Residente do Hospital Veterinário “Luiz Quintiliano de Oliveira” da Faculdade de Medicina Veterinária (FMVA), UNESP, Araçatuba, SP. Email: thomas.trein@gmail.com

² Médico Veterinário Residente do Hospital Veterinário “Luiz Quintiliano de Oliveira” da Faculdade de Medicina Veterinária (FMVA), UNESP, Araçatuba, SP.

³ Professor Doutor do Departamento de Clínica, Cirurgia e Reprodução Animal (DCCRA) da Faculdade de Medicina Veterinária (FMVA), UNESP, Araçatuba, SP.

⁴ Professora Adjunta do Departamento de Clínica, Cirurgia e Reprodução Animal (DCCRA) da Faculdade de Medicina Veterinária (FMVA), UNESP, Araçatuba, SP.

⁵ Professora Adjunta do Departamento de Clínica Cirúrgica de Grandes Animais da Faculdade de Medicina Veterinária (FMVA), UNESP, Araçatuba, SP.